

Executando comandos como superusuário com `sudo`

O QUE É?

Saiba sobre os conceitos básicos do `sudo` e como usá-lo como um usuário comum.

POR QUÊ?

Alguns comandos exigem privilégios de administrador. Para executar um comando com direitos de administrador, é possível usar o comando `sudo`.

DEDICAÇÃO

A leitura deste artigo leva no máximo 20 minutos. Se você tiver uma pergunta específica, poderá ir diretamente para o respectivo capítulo.

META

Entender os conceitos básicos do `sudo` e executar comandos com o `sudo` em determinados casos de uso.

REQUISITOS

Privilégios de `root` ou `sudo`. Eles estarão disponíveis apenas se

- você for o administrador do sistema. Para obter mais informações, consulte a [Seção 1, “Conceitos básicos do sudo”](#).

O pacote `sudo` precisa ser instalado. Por padrão, esse pacote está

- disponível no SLE Micro.

Data de Publicação: 11/12/2025

Conteúdo

- 1 Conceitos básicos do **sudo** 3
- 2 Executando um comando precedido com **sudo** 5
- 3 Comandos comuns do **sudo** 6
- 4 Diferença entre **sudo** e **su** 9
- 5 Informações legais 10
- A Licença GFDL (GNU Free Documentation License) 10

1 Conceitos básicos do **sudo**

Saiba sobre os conceitos básicos do **sudo** e como ele funciona nos sistemas SLE Micro.

O **sudo** é um comando do Linux usado para executar programas temporariamente como outro usuário. Ele é a abreviação de substitue user and do e empresta os privilégios de outro usuário, por exemplo, o usuário root. Dessa forma, o **sudo** ajuda você a realizar tarefas de administração do sistema sem efetuar login como root.

1.1 **sudo** nos sistemas Linux em geral

Como usuário comum do Linux, você tem permissões reduzidas que são suficientes para a maioria das tarefas. O usuário root é o superusuário do Linux e equivalente ao administrador.

O **sudo** permite que usuários especificados (não root) ou um grupo de usuários executem tarefas privilegiadas, como chamar funções do sistema como root ou outro usuário. Por meio de um arquivo de configuração, o administrador do sistema pode controlar quais usuários têm permissão para executar comandos do **sudo** e para quais tarefas.

1.2 **sudo** em sistemas SLE Micro

Por motivos de segurança, todos os sistemas SLE Micro separam o usuário comum do usuário root. Como usuário comum, você não pode gravar em diretórios do sistema nem instalar programas. Qualquer usuário com acesso à senha de root pode obter esses privilégios e violar o sistema de maneira accidental ou maliciosa.

Por exemplo, você efetuou login como usuário comum e accidentalmente acessa um site malicioso. Um invasor não pode instalar malware em seu sistema sem que você saiba, já que o seu login é de um usuário comum, ou seja, você não tem nenhuma permissão administrativa.

Conforme explicado acima, não é recomendável efetuar login como usuário root permanentemente por motivos de segurança. Uma abordagem mais segura é manter o login com o usuário comum e executar um comando restrito precedido de **sudo**.



Nota: O **sudo** requer direitos de administrador

Em uma máquina de usuário único, em que você definiu a própria senha de root, você tem os direitos necessários para administrar o sistema usando o comando **sudo** e definir as configurações do **sudo** por sua conta.

Para obter mais informações sobre como configurar o **sudo**, consulte <https://documentation.suse.com/smart/systems-management/html/sudo-configure-superuser-privileges/index.html>.

Em um ambiente multiusuário, como em empresas, os privilégios do **sudo** são gerenciados por um administrador de sistema e as permissões do usuário root podem ser restritas. Talvez você não tenha permissão para mudar determinados diretórios ou arquivos do sistema, mesmo quando executar o comando com **sudo**.

1.3 Como o **sudo** funciona

Ao executar um comando precedido com **sudo**, o sistema solicita a senha da conta de root. Após a autenticação bem-sucedida, o comando será executado com privilégios de superusuário.

Dependendo da configuração do **sudo**, os privilégios elevados são mantidos por um determinado período e enquanto você trabalha na mesma sessão de terminal. Portanto, você não precisa inserir uma senha novamente ao executar outro comando **sudo**.

Para executar um comando com **sudo**, esta sintaxe é usada:

```
> sudo [command]
```

O exemplo a seguir explica como o comando **sudo** é usado para abrir o *Centro de Controle do YaST* diretamente no terminal. Para abrir o YaST, são necessários direitos de administrador e, portanto, ele só funciona com o comando **sudo**.

EXEMPLO 1: ABRINDO O CENTRO DE CONTROLE DO YAST COM **sudo**

```
> yast
Absolute path to 'yast' is '/usr/sbin/yast', so running it may require superuser
privileges (eg. root). ①
> sudo yast
[sudo] password for root: ②
```

- ① Quando apenas o comando **yast** é inserido, o sistema retorna um aviso de que os privilégios de root são necessários.

- ② Ao iniciar o comando **yast** com **sudo**, é solicitado para você inserir a senha de **root**. A senha não aparece ao ser digitada, nem como texto sem criptografia nem como caracteres de mascaramento.

Após a autenticação bem-sucedida, o *Centro de Controle do YaST* é aberto.

Os privilégios elevados são mantidos por um determinado período, portanto, você não precisa inserir uma senha novamente para o próximo comando **sudo**.

2 Executando um comando precedido com **sudo**

Como usuário comum, você pode executar qualquer comando como **root** inserindo **sudo** antes do comando. Isso solicitará que você forneça a senha de **root**. Se a autenticação for bem-sucedida, o comando será executado como **root**.

Ao executar um comando precedido com **sudo**, o sistema solicita a senha da conta de **root**. Após a autenticação bem-sucedida, o comando será executado com privilégios de superusuário.

Dependendo da configuração do **sudo**, os privilégios elevados persistem por um determinado período de tempo e enquanto você trabalha na mesma sessão de terminal. Portanto, você não precisa inserir uma senha novamente ao executar outro comando **sudo**.

PROCEDIMENTO 1: EXECUTANDO UM COMANDO PRECEDIDO COM **sudo**

O procedimento a seguir descreve como usar o comando **sudo** para copiar um arquivo em um diretório em que apenas o usuário **root** tem direitos de edição.

1. Abra um terminal e crie um arquivo de teste com:

```
> touch test.txt
```

2. Tente copiar o arquivo para o diretório **/usr/local/bin/** com:

```
> cp test.txt /usr/local/bin
```

O terminal retorna, por exemplo:

```
cp: cannot create regular file '/usr/local/bin/test.txt': Permission denied
```

Essa mensagem também é exibida se os privilégios necessários não foram concedidos ao **sudo**.

3. Agora insira o mesmo comando precedido com **sudo**:

```
> sudo cp test.txt /usr/local/bin
```

4. Será solicitado para você inserir a senha de root. Observe que a senha não aparece ao ser digitada, nem como texto sem criptografia nem como caracteres de mascaramento.

```
[sudo] password for root:
```

5. Após a autenticação bem-sucedida, o arquivo de teste será copiado para /usr/local/bin.

Você executou seu primeiro comando **sudo**.

3 Comandos comuns do **sudo**

Ao adicionar o **sudo** antes de qualquer comando, você pode executar comandos com permissões elevadas. Você também pode executar comandos como outro usuário e utilizar as variáveis de ambiente dele.

Esta seção apresenta exemplos de comandos comuns que geralmente exigem privilégios administrativos.

Repetir o último comando com **sudo**

Para repetir o último comando como administrador, execute **sudo !!** e insira a senha.

Por exemplo, um usuário sem privilégios administrativos não pode criar um diretório em /etc/. Para criá-lo, execute **sudo !!**.

```
> mkdir /etc/test/
mkdir: cannot create directory '/etc/test/': Permission denied

> sudo !!
sudo mkdir /etc/test/
[sudo] password for root:

> ls -alrt /etc | grep test
drwxr-xr-x 1 root root      0 Apr 20 12:48 test
```

Gerenciar pacotes usando **sudo** e **zypper**

Para executar comandos de gerenciamento de pacotes como administrador, adicione **sudo** antes do comando:

```
> sudo zypper [--GLOBAL-OPTIONS] <COMMAND> [--COMMAND-OPTIONS] [ARGUMENTS]
```

Por exemplo, para instalar a plataforma de containerização Docker CE do seu repositório de pacotes oficial, execute os seguintes comandos com **sudo**:

```
> sudo zypper addrepo https://download.docker.com/linux/suse/docker-ce
    > sudo zypper refresh
    > sudo zypper search docker-ce
    > sudo zypper install docker-ce
```

Você não precisa adicionar **sudo** antes de comandos **zypper** que não modificam o sistema ou fornecem acesso privilegiado às informações. Por exemplo, você pode listar os repositórios para os pacotes de software instalados no sistema sem usar **sudo**:

```
> zypper lr
```

Gerenciar serviços do sistema usando **sudo** e **systemctl**

Em sistemas que usam **systemd** para gerenciamento de serviços, você pode usar o comando **systemctl** com **sudo**. Por exemplo, para reiniciar o serviço do Servidor Web Apache, execute:

```
> sudo systemctl restart apache2
```

Você não precisa adicionar **sudo** antes de comandos **systemctl** que não modificam o sistema ou fornecem acesso privilegiado às informações. Por exemplo, você pode exibir o status do Network Manager sem usar **sudo**:

```
> systemctl status NetworkManager
● NetworkManager.service - Network Manager
    Loaded: loaded (/usr/lib/systemd/system/NetworkManager.service; enabled; vendor
    preset: disabled)
    Drop-In: /usr/lib/systemd/system/NetworkManager.service.d
              └─NetworkManager-ovs.conf
    Active: active (running) since DAY YYYY-MM-DD HH:MM:SS TIMEZONE; 1h 21min ago
    Docs: man:NetworkManager(8)
    [...]
```

Modificar uma conta de usuário usando **sudo** e **usermod**

Para executar o comando **usermod** para modificar contas de usuário, faça o seguinte:

```
> sudo usermod [OPTION] USERNAME
```

Por exemplo, para definir o número de dias como **30** para desabilitar permanentemente a conta do usuário **tux** após o vencimento da senha, execute:

```
> sudo usermod --inactive 30 tux
```

Modificar a propriedade de arquivos e diretórios usando `sudo` e `chown`

Para mudar as propriedades de arquivo e diretório do proprietário atual para um novo proprietário, use:

```
> sudo chown [OPTION] [OWNER:[GROUP]] FILE
```

Por exemplo, para conceder a propriedade de arquivos e subdiretórios a `tux` no diretório `/home/test/tux-files`, execute:

```
> sudo chown tux /home/test/tux-files/ --recursive
```

Você pode testar a mudança de propriedade executando o seguinte comando:

```
> ls -alrt /home/test/tux-files/ --recursive
```

Executar um comando como outro usuário com `sudo -s`

Em vez de usar o comando `su` para alternar para um usuário diferente e depois executar os comandos, você pode usar o comando `sudo -s`. Um shell executado pelo comando `sudo -s` herda o ambiente do usuário atual. O comando `sudo -s` também oferece algumas medidas de controle de privilégios.

Para executar um comando como um usuário diferente, use:

```
> sudo -s -u USERNAME COMMAND
```

Por padrão, o comando é executado do diretório do usuário anterior porque o usuário de destino herda o ambiente do usuário anterior.

Por exemplo, para listar repetidamente os arquivos e subdiretórios do diretório `/home/test/tux-files/` como o usuário de destino `tux`, execute:

```
> sudo -s -u tux ls -alrt /home/test/tux-files/ --recursive
```

Quando você usa a abordagem `sudo -s` para executar um comando como um usuário diferente, o comando é registrado em seu histórico.

Executar um comando como outro usuário com um ambiente limpo usando `sudo -i`

Ao usar o comando `sudo -s`, o usuário de destino herda o ambiente do usuário anterior.

Para evitar isso, use o comando `sudo -i`, em que o usuário de destino obtém um ambiente limpo e é iniciado em seu próprio diretório `$HOME`.

Para executar um comando como um usuário diferente com um ambiente limpo, use:

```
> sudo -i -u USERNAME COMMAND
```

O comando `sudo -i` executa o shell como um shell de login interativo do usuário de destino. Como resultado, há scripts de inicialização do shell, como os arquivos `.profile` e `.bash_profile`.

Por exemplo, para listar os arquivos e subdiretórios do diretório `/home/test/tux-files/` como `tux`, execute o seguinte comando:

```
> sudo -i -u tux ls -alrt /home/test/tux-files/
```

Quando você usa a abordagem `sudo -i` para executar um comando como um usuário diferente, o comando é registrado em seu histórico.

4 Diferença entre `sudo` e `su`

Saiba a diferença entre os comandos `sudo` e `su` e quando usá-los.

Em sistemas Linux, você pode iniciar um comando com `sudo` ou `su`. Ambos permitem executar comandos como `root`.

4.1 Características do comando `sudo`

- O `sudo` permite executar um comando como `root`. Dependendo da configuração, não é necessário inserir a senha de `root`, mas apenas a senha do usuário. Dessa forma, nenhuma informação sigilosa precisa ser compartilhada com todos os outros usuários (comuns).
- Com o arquivo de configuração do `sudo`, o administrador do sistema pode controlar quais usuários têm permissão para usar o `sudo` e restringir o uso a determinadas tarefas.
- O `sudo` armazena a senha em cache por um determinado período. Após esse período, será solicitada a senha novamente quando você executar outro comando `sudo`.
- Todos os comandos executados com `sudo` são registrados individualmente. O arquivo de registro monitora a data e o horário, o usuário que executou o comando e o próprio comando.

4.2 Características do comando `su`

- O `su` permite executar um comando como `root`, mas exige que você saiba a senha de `root`.
- Ele não pode ser configurado para restringir o acesso a determinados usuários e tarefas e elevar os privilégios de qualquer pessoa que saiba a senha de `root`.

- Os privilégios são elevados para toda a sessão de terminal. Enquanto você permanecer na sessão, a senha não será solicitada novamente.
- Os comandos executados com `su` não são registrados individualmente, pois todas as ações apenas podem ser registradas com a conta do usuário.

5 Informações legais

Copyright © 2006-2025 SUSE LLC e colaboradores. Todos os direitos reservados.

Permissão concedida para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença GNU de Documentação Livre, Versão 1.2 ou (por sua opção) versão 1.3; com a Seção Invariante sendo estas informações de copyright e a licença. Uma cópia da versão 1.2 da licença está incluída na seção intitulada “GNU Free Documentation License” (Licença GNU de Documentação Livre).

Para ver as marcas registradas da SUSE, visite <https://www.suse.com/company/legal/>. Todas as marcas comerciais de terceiros pertencem a seus respectivos proprietários. Os símbolos de marca registrada (®, ™ etc.) indicam marcas registradas da SUSE e de suas afiliadas. Os asteriscos (*) indicam marcas registradas de terceiros.

Todas as informações deste manual foram compiladas com a maior atenção possível aos detalhes. Entretanto, isso não garante uma precisão absoluta. A SUSE LLC, suas afiliadas, os autores ou tradutores não serão responsáveis por possíveis erros nem pelas consequências resultantes de tais erros.

A Licença GFDL (GNU Free Documentation License)

Copyright (C) 2000, 2001, 2002 Free Software Foundation, Inc. 51 Franklin St, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 EUA. Qualquer pessoa está autorizada a reproduzir e distribuir cópias literais deste documento de licença, mas não a mudar seu conteúdo.

0. PREÂMBULO

A finalidade desta Licença é tornar um manual, um livro ou outro documento funcional e útil “livre”, no sentido de garantir a todos a liberdade efetiva para copiá-lo e redistribuí-lo, com ou sem modificações, para fins comerciais ou não. Em segundo lugar, esta Licença preserva ao autor e ao editor o direito de obter créditos pelo seu trabalho, não sendo considerados responsáveis pelas modificações feitas por outras pessoas.

Esta Licença é um tipo de “copyleft”, significando que trabalhos derivados do documento também devem ser livres no mesmo sentido. Ela complementa a Licença Pública Geral GNU, que é uma licença de copyleft criada para software livre.

Criamos esta Licença para usá-la em manuais de software livre, pois o software livre precisa de documentação livre: um programa livre deve incluir manuais que ofereçam a mesma liberdade que o software. Contudo, essa Licença não está limitada a manuais de software, pois pode ser usada para qualquer trabalho de texto, independentemente do assunto ou do fato de ser publicado como manual impresso. Esta licença é recomendável principalmente para trabalhos cuja finalidade seja instrução ou referência.

1. APlicabilidade e DEFINIÇÕES

Esta Licença se aplica a qualquer manual ou outro trabalho, em qualquer meio, que contenha um aviso incluído pelo detentor dos direitos autorais indicando que ele pode ser distribuído segundo os termos desta Licença. Esse aviso concede uma licença em nível mundial, isenta do pagamento de royalties e de duração ilimitada, para usar o trabalho sob as condições aqui previstas. O “Documento” a seguir refere-se a tal manual ou trabalho. Qualquer membro do público pode ser um licenciado e é tratado como “você”. Você aceitará a licença se copiar, modificar ou distribuir o trabalho de um modo que necessite de permissão de acordo com a lei de direitos autorais.

Uma “Versão Modificada” do Documento significa qualquer trabalho que contenha o Documento ou parte dele, que pode ser sua cópia fiel ou com modificações e/ou traduzido para outro idioma.

Uma “Seção Secundária” é um apêndice nomeado ou uma seção de introdução do Documento, que trata exclusivamente da relação dos editores ou autores do Documento com seu assunto geral (ou questões relacionadas), e não contém nada que possa estar diretamente ligado ao assunto geral. (Portanto, se o documento for parcialmente um livro de matemática, uma seção secundária não poderá explicar nada de matemática.) Tal relação pode ser uma conexão histórica com o assunto ou com temas relacionados, ou tratar de questões legais, comerciais, filosóficas, éticas ou políticas com relação a eles.

As “Seções Invariáveis” são determinadas Seções Secundárias cujos títulos são designados como sendo referentes a essas Seções Invariáveis, no aviso que indica que o Documento foi lançado sob esta Licença. Se uma seção não se encaixar na definição acima de secundária, não poderá ser designada como invariável. O documento pode não conter Seções Invariáveis. Se o documento não identificar seções invariáveis, isso significa que não há nenhuma.

Os “Textos de Capa” são pequenos trechos de texto, como Textos de Folha de Rosto ou de Contracapa, incluídos no aviso que indica que o Documento foi lançado sob esta licença. O Texto de Folha de Rosto pode ter no máximo 5 palavras, e o Texto de Contracapa pode ter no máximo 25.

Uma cópia “Transparente” do Documento significa uma cópia que pode ser lida por computador, representada em um formato cuja especificação esteja disponível ao público em geral, que seja adequada para a imediata revisão do documento usando editores de texto genéricos ou (para imagens compostas de pixels) programas gráficos genéricos ou (para desenhos) algum editor de desenho amplamente disponível, e que seja adequado para inclusão em formatadores de texto ou para a conversão automática em diversos formatos adequados para entrada em formatadores de texto. Uma cópia feita em outro formato de arquivo Transparente cuja marcação, ou ausência desta, foi manipulada para impedir ou desencorajar modificação subsequente pelos leitores não é Transparente. Um formato de imagem não é Transparente se usado em lugar de qualquer quantidade substancial de texto. Uma cópia que não é “Transparente” é chamada “Opaca”.

Exemplos de formatos apropriados para cópias Transparentes incluem ASCII simples sem marcação, formato de entrada Texinfo, LaTeX, SGML ou XML usando um DTD publicamente disponível, e HTML padrão simples, PostScript ou PDF projetados para modificação manual. Exemplos de formatos de imagem transparentes são PNG, XCF e JPG. Formatos Opacos incluem formatos proprietários que podem ser lidos e editados somente por processadores de texto proprietários, SGML ou XML para os quais o DTD e/ou ferramentas de processamento não são amplamente disponibilizadas, e HTML, PostScript ou PDF gerados automaticamente com finalidade apenas de saída por alguns processadores de texto.

A “Página de Título” significa, para um livro impresso, a própria página do título, além das páginas subsequentes necessárias para conter, de forma legível, o material que esta Licença requer que apareça na página de título. Para trabalhos em formatos que não tenham uma página de título assim, a “Página de Título” significa o texto próximo à ocorrência mais proeminente do título do trabalho, precedendo o início do corpo do texto.

Uma seção “Intitulada XYZ” significa uma subunidade nomeada do Documento cujo título seja precisamente XYZ ou contenha XYZ entre parênteses após o texto que traduz XYZ para outro idioma. (Aqui, XYZ representa o nome de uma seção específica mencionada abaixo, como

“Agradecimentos”, “Dedicatória”, “Apoio” ou “Histórico”.) “Preservar o Título” de tal seção quando você modifica o Documento significa que ela continua sendo uma seção “Intitulada XYZ” de acordo com essa definição.

O Documento pode incluir Isenções de Responsabilidade quanto a Garantia próximas ao aviso que indica que esta Licença se aplica a este Documento. As Isenções de Responsabilidade de Garantia são consideradas incluídas por referência nesta Licença, mas apenas no que diz respeito à isenção de garantias: qualquer outra implicação que essas Isenções de Responsabilidade de Garantia possam ter será anulada e não terá efeito no significado desta Licença.

2. CÓPIAS LITERAIS

Você pode copiar e distribuir o Documento em qualquer meio, comercialmente ou não, desde que esta Licença, as informações de copyright e as informações de licença afirmam que esta Licença se aplica ao Documento sejam reproduzidas em todas as cópias, e que você não inclua outras condições, quaisquer que sejam, às condições desta Licença. Você não pode usar de medidas técnicas para obstruir ou controlar a leitura ou cópia futura das cópias que você fizer ou distribuir. Contudo, você pode aceitar remuneração em troca das cópias. Se você distribuir um número suficientemente grande de cópias, deverá também respeitar as condições na seção 3.

Você também pode emprestar cópias, sob as mesmas condições mencionadas acima, além de exibi-las publicamente.

3. COPIANDO EM QUANTIDADE

Se você publicar cópias impressas (ou cópias em uma mídia que normalmente tem capas impressas) do Documento, em número superior a 100, e o aviso de licença do Documento exigir Textos de Capa, deverá encadernar as cópias em capas que contenham, de forma clara e legível, todos estes Textos de Capa: Textos de Folha de Rosto na folha de rosto e Textos de Contracapa na contracapa. As duas capas também devem identificar, de forma clara e legível, você como o editor das cópias. A capa frontal deve apresentar o título completo com todas as palavras deste igualmente proeminentes e visíveis. Você pode adicionar outros materiais nas capas. Cópias com mudanças limitadas às capas, desde que preservando o título do Documento e satisfazendo a essas condições, podem ser tratadas como cópias literais em outros aspectos.

Se os textos necessários a qualquer uma das capas forem muito volumosos para serem incluídos de forma legível, você deverá colocar os primeiros listados (quanto couberem razoavelmente) na própria capa, e continuar o restante nas páginas adjacentes.

Se você publicar ou distribuir cópias Opacas do Documento em número superior a 100, deverá incluir uma cópia Transparente legível por computador juntamente com cada cópia Opaca, ou informar em, ou juntamente com, cada cópia Opaca um endereço de rede do qual o público geral possa acessar e obter, usando protocolos de rede públicos padrão, uma cópia Transparente completa do Documento, livre de material adicionado. Se você decidir pela segunda opção, deverá seguir etapas razoavelmente prudentes, quando começar a distribuir as cópias Opacas em quantidade, para garantir que essa cópia transparente permaneça acessível no local indicado por pelo menos um ano após a última vez que você distribuir uma cópia Opaca (diretamente ou através de seus agentes ou distribuidores) dessa edição ao público.

É solicitado, mas não exigido, que você contate os autores do Documento muito antes de redistribuir qualquer número grande de cópias, para dar-lhes a oportunidade de lhe fornecer uma versão atualizada do Documento.

4. MODIFICAÇÕES

Você pode copiar e distribuir uma Versão Modificada do Documento sob as condições das seções 2 e 3 acima, desde que forneça a Versão Modificada estritamente sob esta Licença, com a Versão Modificada no lugar do Documento, permitindo assim a distribuição e modificação da Versão Modificada a quem quer que possua uma cópia desta. Além disso, você deve executar os seguintes procedimentos na Versão Modificada:

- A. Use na Página de Título (e nas capas, se houver) um título distinto do título do Documento, e dos de versões anteriores (os quais devem, se houver algum, ser listados na seção “Histórico” do Documento). Você pode usar o mesmo título de uma versão anterior se o editor original dessa versão assim o permitir.
- B. Liste na Página de Título, como autores, uma ou mais pessoas ou entidades responsáveis pela autoria das modificações na Versão Modificada, juntamente com pelo menos cinco dos autores principais do Documento (todos seus autores principais, se houver menos que cinco), a menos que eles lhe desobriguem dessa exigência.
- C. Mencione na Página de Título o nome do editor da Versão Modificada, como seu editor.
- D. Preserve todas as informações de copyright do Documento.
- E. Adicione as informações de copyright adequadas para suas modificações ao lado das outras informações de copyright.

- F. Inclua, imediatamente após as informações de copyright, informações de licença concedendo ao público permissão para usar a Versão Modificada sob os termos desta Licença, na forma mostrada no Adendo abaixo.
- G. Preserve, nesse aviso de licença, as listas completas de Seções Invariáveis e os Textos de Capa necessários fornecidos no aviso de licença do Documento.
- H. Inclua uma cópia inalterada desta Licença.
- I. Preserve a seção intitulada “Histórico”, Preserve seu Título e adicione à seção um item mencionando pelo menos o título, o ano, os novos autores e o editor da Versão Modificada, como mostrado na Página de Título. Se não houver uma seção intitulada “Histórico” no Documento, crie uma mencionando o título, o ano, os autores e o editor do Documento, como mostrado na Página de Título; em seguida, adicione um item que descreva a Versão Modificada, como mencionado na frase anterior.
- J. Preserve a localização de rede, se houver, indicada no Documento para acesso público a uma cópia Transparente deste e, da mesma maneira, as localizações de rede indicadas no Documento para versões anteriores nas quais ele se baseia. Essas informações podem ser incluídas na seção “Histórico”. Você pode omitir uma localização de rede para um trabalho que foi publicado pelo menos quatro anos antes do Documento em si, ou se o editor original da versão à qual a localização se refere der permissão.
- K. Para qualquer seção intitulada “Agradecimentos” ou “Dedicatória”, Preserve o Título da seção, e preserve dentro da seção toda a essência e o tom de cada um dos agradecimentos e/ou dedicatórias aos colaboradores nela mencionados.
- L. Preserve todas as Seções Invariantes do Documento, inalteradas em seu texto e títulos. Números de seção ou o equivalente não são considerados parte dos títulos das seções.
- M. Apague qualquer seção intitulada “Apóio”. Tal seção não pode ser incluída na Versão Modificada.
- N. Não modifique o título de qualquer seção existente para “Apóio” nem de forma a gerar conflito com o título de qualquer Seção Invariável.
- O. Preserve as Isenções de Responsabilidade quanto a Garantia.

Se a Versão Modificada incluir novas seções iniciais ou apêndices que sejam qualificados como Seções Secundárias, e não contiver material copiado do Documento, você poderá, a seu critério, tornar invariantes algumas dessas seções ou todas elas. Para fazer isso, adicione seus títulos à lista de Seções Invariáveis no aviso de licença da Versão Modificada. Esses títulos devem ser diferentes de outros títulos de seção.

Você pode adicionar uma seção intitulada “Apoio”, desde que ela não contenha nada além do apoio recebido para sua Versão Modificada por várias partes; por exemplo, notas do revisor ou de que o texto foi aprovado por uma organização como a definição oficial de um padrão.

Você pode adicionar uma passagem de até cinco palavras como Texto de Folha de Rosto, e uma passagem de até 25 palavras como Texto de Contracapa, ao fim da lista de Textos de Capa na Versão Modificada. Somente uma passagem de Texto de Folha de Rosto e uma de Texto de Contracapa pode ser adicionada por (ou através de arranjos feitos por) uma entidade qualquer. Se o Documento já incluir um texto de capa para a mesma capa, anteriormente incluído por você ou por arranjo feito pela mesma entidade em cujo nome você está agindo, não será possível adicionar outro, mas sim substituir o antigo, com permissão explícita do editor anterior que o incluiu.

O(s) autor(es) e editor(es) do Documento, por esta Licença, não dá(ão) permissão para seu(s) nome(s) ser(em) usado(s) para publicidade ou defesa ou apoio implícito para qualquer Versão Modificada.

5. COMBINANDO DOCUMENTOS

Você pode combinar o documento com outros documentos publicados sob esta Licença, sob os termos definidos na seção 4 acima para versões modificadas, desde que você inclua na combinação todas as Seções Invariantes de todos os documentos originais, sem modificações, e as liste como Seções Invariantes de seu trabalho combinado, na sua nota de licença, e que você preserve todas as Notas de Garantia.

O trabalho combinado somente precisa conter uma cópia desta Licença, e várias Seções Invariantes idênticas podem ser substituídas por uma única cópia. Se houver várias Seções Invariantes com o mesmo nome, mas com conteúdos diferentes, torne o título de cada uma dessas seções único, adicionando ao fim dele, entre parênteses, o nome do autor ou editor original da seção, se conhecido, ou então um número exclusivo. Faça o mesmo ajuste nos títulos de seção na lista de Seções Invariantes nas informações de licença do trabalho combinado.

Na combinação, você deve combinar quaisquer seções intituladas “Histórico” nos vários documentos originais, formando uma seção intitulada “Histórico”; do mesmo modo, combine quaisquer seções intituladas “Agradecimentos” e quaisquer seções intituladas “Dedicatória”. Você deve eliminar todas as seções intituladas “Apoio”.

6. COLEÇÕES DE DOCUMENTOS

Você pode fazer uma coleção consistindo do Documento e outros documentos publicados sob esta Licença, e substituir as cópias individuais desta Licença, nos vários documentos, por uma única cópia a ser incluída na coleção, desde que você siga as regras desta Licença para cópias literais de cada documento em todos os outros aspectos.

Você pode extrair um único documento dessa coleção e distribuí-lo individualmente sob esta Licença, desde que insira uma cópia desta Licença no documento extraído e siga esta Licença em todos os outros aspectos com relação à cópia literal do documento.

7. AGREGAÇÃO A TRABALHOS INDEPENDENTES

Uma compilação do Documento, ou seus derivados com outros documentos ou trabalhos separados e independentes, dentro de ou junto a um volume de uma mídia de armazenamento ou distribuição, constituirá um “agregado” se os direitos autorais resultantes da compilação não forem usados para limitar os direitos legais dos usuários dessa compilação além do que os trabalhos individuais permitem. Quando o Documento é incluído em um agregado, a Licença não se aplica a outros trabalhos no agregado que não sejam, por sua vez, derivados do Documento.

Se o requisito do Texto de Capa da seção 3 for aplicável a estas cópias do Documento e, ainda, se o Documento for menor do que a metade do agregado inteiro, os Textos de Capa do Documento poderão ser colocados em capas que encerrem o Documento dentro do agregado, ou no equivalente eletrônico das capas, se o Documento estiver em formato eletrônico. Caso contrário, eles deverão aparecer como capas impressas que envolvam o agregado inteiro.

8. TRADUÇÃO

A tradução é considerada um tipo de modificação, portanto, você pode distribuir traduções do Documento em conformidade com os termos da seção 4. A substituição de Seções Invariantes por traduções requer permissão especial de seus detentores de direitos autorais, mas você pode incluir traduções de algumas ou de todas as Seções Invariantes, além das versões originais dessas

Seções Invariantes. Você pode incluir uma tradução desta Licença e todos os avisos de licença no Documento, bem como qualquer Isenção de Responsabilidade quanto a Garantia, desde que também inclua a versão original em Inglês desta Licença e as versões originais dos avisos e das isenções de responsabilidade. Em caso de discordância entre a tradução e a versão original desta Licença ou informações de licença ou isenção de responsabilidade, a versão original prevalecerá. Se uma seção do Documento for intitulada “Agradecimentos”, “Dedicatória” ou “Histórico”, o requisito (seção 4) para Preservar seu Título (seção 1) normalmente exigirá a mudança do título em si.

9. REVOGAÇÃO

Você não pode copiar, modificar, sublicenciar ou distribuir o Documento, exceto como expressamente previsto por esta Licença. Qualquer outra tentativa de copiar, modificar, sublicenciar ou distribuir o Documento é anulada, e implicará a revogação automática de seus direitos sob esta Licença. Porém, terceiros a quem você forneceu cópias ou direitos sob os termos desta Licença não terão suas licenças revogadas, desde que permaneçam em total concordância com ela.

10. REVISÕES FUTURAS DESTA LICENÇA

A Free Software Foundation pode publicar ocasionalmente novas versões revisadas da Licença de Documentação Livre GNU. As novas versões serão semelhantes à versão atual, mas poderão diferir em detalhes para atender a novos problemas ou situações. Consulte <https://www.gnu.org/copyleft/>.

A cada versão da Licença é atribuído um número de versão exclusivo. Se o Documento especificar que um número de versão específico desta Licença, “ou de qualquer versão posterior”, aplica-se a ele, você terá a opção de seguir os termos e condições da versão especificada ou de qualquer versão posterior que tenha sido publicada (não como rascunho) pela Free Software Foundation. Se o documento não especificar um número de versão desta Licença, você poderá escolher qualquer versão já publicada (não como rascunho) pela Free Software Foundation.

ADENDO: Como usar esta Licença em seus documentos

Copyright (c) YEAR YOUR NAME.

Permission is granted to copy, distribute and/or modify this document
under the terms of the GNU Free Documentation License, Version 1.2

or any later version published by the Free Software Foundation;
with no Invariant Sections, no Front-Cover Texts, and no Back-Cover Texts.
A copy of the license is included in the section entitled “GNU
Free Documentation License”.

Se você tiver Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal e Textos de Contracapa, substitua a linha “with...Texts” por isto:

with the Invariant Sections being LIST THEIR TITLES, with the
Front-Cover Texts being LIST, and with the Back-Cover Texts being LIST.

Se você tiver Seções Invariantes sem Textos de Capa ou alguma outra combinação das três, utilize essas duas alternativas para se adequar à situação.

Se seu documento contiver exemplos incomuns de código de programação, recomendamos publicar esses exemplos paralelamente, sob a licença de software livre de sua preferência como, por exemplo, a Licença Pública Geral GNU, para permitir seu uso em software livre.